

GUIA PARA VISITA AUTOGUIADA **PORTUGUÊS** (PORTUGUESE)



LEGISLATIVE ASSEMBLY
of BRITISH COLUMBIA



Bem-vindo aos Prédios do Parlamento da Colúmbia Britânica.

Neste folheto, você encontrará uma visão geral que descreve a importância arquitetônica e histórica desses prédios que sediam a Assembleia Legislativa da Colúmbia Britânica. As informações estão dispostas de modo a ajudá-lo em uma visita autoguiada aos prédios.

Os Prédios do Parlamento e as áreas adjacentes ficam nos territórios tradicionais do povo Lekwungen (pronuncia-se Le-KWANG-en). Hoje são chamados de Primeira Nações Songhees e Esquimalt, parte da comunidade indígena Costa Salish com uma rica cultura e história que remonta a milhares de anos.

Esperamos que você aproveite a sua visita.

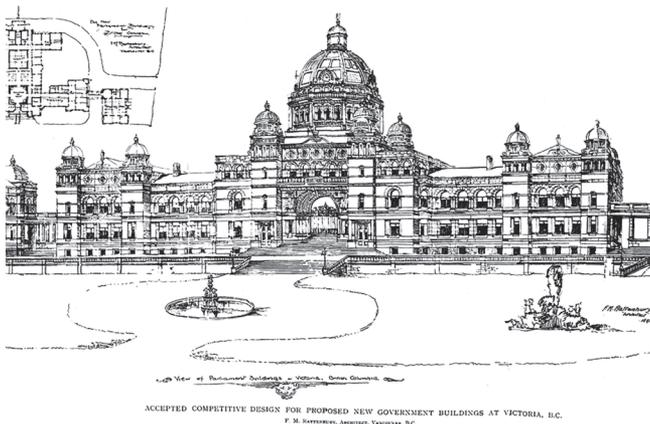


AS “GAIOLAS”

A construção dos primeiros prédios legislativos nesse local, conhecidos como as “Gaiolas”, foi iniciada em 1859 e concluída em 1864. Esses prédios foram descritos pela imprensa da época como “uma mistura de estilos arquitetônicos, correspondendo à última moda das elegantes gaiolas que imitavam vilas italianas, casas de campo suíças e pagodes chineses”.

As “gaiolas” continuaram a funcionar como os prédios da capital depois que a Colúmbia Britânica se tornou uma província em 1871. No início dos anos de 1890, elas já não eram mais suficientemente grandes para atender às necessidades da população em crescimento.

Em 1892, abriu-se uma concorrência de arquitetura para selecionar um projeto para os novos Prédios do Parlamento. Dos 65 projetos arquitetônicos enviados pelos concorrentes de toda a América do Norte, foram selecionados os do arquiteto Francis Mawson Rattenbury, de 25 anos. Esse projeto foi sua primeira realização de vulto e, logo após sua conclusão bem-sucedida, ele passou a projetar várias outras estruturas memoráveis na Colúmbia Britânica.

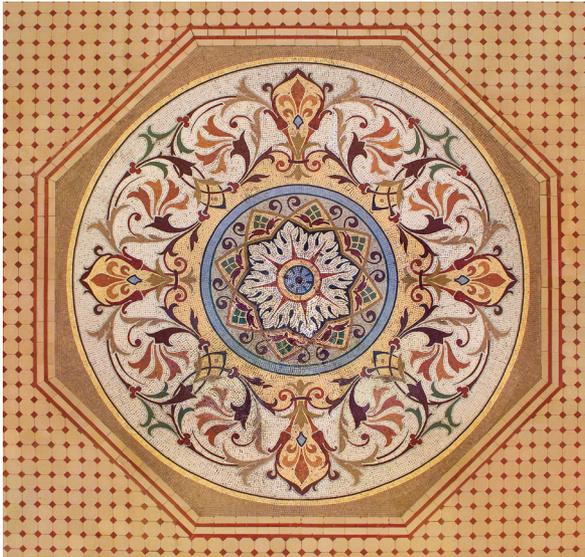


PROJETO DO PRÉDIO DO PARLAMENTO

A construção dos novos Prédios do Parlamento começou em 1893 e foi concluída no final de 1897. Os Prédios do Parlamento foram oficialmente inaugurados em 10 de fevereiro de 1898. Foram adicionados vários anexos aos prédios entre 1913 e 1920. O custo de toda a construção foi pouco acima de \$2 milhões.

O estilo dos Prédios do Parlamento foi descrito como “clássico livre”, renascentista e romântico. Rattenbury projetou o prédio de modo a utilizar, sempre que possível, as matérias-primas da Província. A andesina cinza da ilha Haddington em todas as fachadas do prédio, o granito da ilha Nelson usado na fundação e nas escadas frontais, as cúpulas de bronze hoje oxidadas e a variedade de revestimentos de madeira nobre nas salas internas destacam os abundantes recursos naturais da Colúmbia Britânica. A ardósia do golfo Jervis revestia o telhado originalmente, mas durante a restauração ela foi substituída pela ardósia de Pittsburgh.

Depois de 70 anos sem melhorias regulares, os Prédios do Parlamento ficaram notavelmente deteriorados. Com vazamento nos telhados, madeiramento da fundação apodrecido e um sistema elétrico antiquado, o prédio foi mostrando a sua idade. Em 1972, o governo fez uma extensa restauração e reforma dos prédios ao custo de \$80 milhões.



A ROTUNDA INFERIOR

No piso do centro da sala encontra-se um mosaico italiano montado à mão. Sobre o mosaico foi colocada uma canoa tradicional de rios, chamada Shxwtitostel, esculpida pelo Excelentíssimo Steven Point, 28º Vice-Governador da Colúmbia Britânica, e pelo Chefe Hereditário dos KwaGulth, o Cacique Tony Hunt, que também é um mestre escultor. Shxwtitostel significa “um lugar seguro para atravessar o rio” e representa a ideia de uma ponte entre os povos.

Olhando para cima, a cúpula se estende a uma altura de 30,5 metros (100 pés). Rattenbury optou por usar uma cúpula de estilo renascentista octogonal, que distingue os Prédios do Parlamento da maioria das cúpulas neoclássicas circulares usadas nos capitólios estaduais e federal dos Estados Unidos. No topo da cúpula se encontra uma estátua de dois metros de altura do Capitão George Vancouver. A estátua é feita de cobre batido e folheada a ouro de 14 quilates.



BRASÃO DA COLÚMBIA BRITÂNICA

Adotado em 1987, o Brasão da Colúmbia Britânica contém elementos do nosso passado colonial e do esplendor natural da província. O leão coroado posicionado em pé sobre a coroa representa a insígnia real de Sua Majestade, a Rainha Elizabeth II. No escudo, as faixas azuis representam o Oceano Pacífico, enquanto as faixas brancas representam as Montanhas Rochosas cobertas de neve. O pôr do sol indica o fato de a Colúmbia Britânica ser a província situada no extremo oeste do Canadá. À esquerda, o alce norte-americano representa a antiga Colônia da Ilha de Vancouver, enquanto o grande carneiro da montanha com chifres, à direita, representa a antiga Colônia da Colúmbia Britânica do continente. A divisa na parte inferior contém os dizeres em latim – “splendor sine occasu” – que essencialmente significam “Beleza sem declínio” ou “Beleza sem fim”. Ao redor do pescoço do leão e na parte inferior do brasão se encontra uma guirlanda de corniso – a flor representativa da província da Colúmbia Britânica desde 1956.

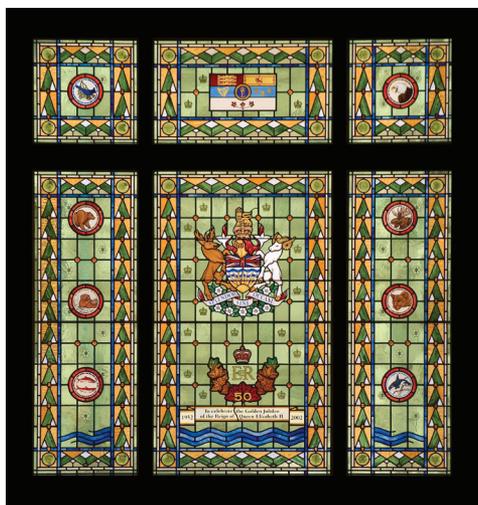


SALÃO DE HONRA

Atualmente, o Salão de Honra é usado para funções especiais e recepções, mas quarenta anos atrás ele ainda era um espaço de escritório para o antigo Departamento de Terras e Florestas. Naquela época, o espaço era dividido em cubículos com o piso revestido de linóleo vermelho. Durante a restauração, o teto dessa sala foi descoberto e restaurado ao seu estilo renascentista francês antigo original. Quando o linóleo foi removido, os restauradores recuperaram o assoalho original de abeto Douglas local.

VITRAIS

JANELA DO JUBILEU DE OURO DA RAINHA ELIZABETH II



A janela do Jubileu de Ouro foi um presente do Governo da Colúmbia Britânica para Sua Majestade, a Rainha Elizabeth II, para comemorar seu cinquentenário em 2002. Ela foi feita por dois artesãos de Victoria, Edward Schaefer e Thomas Mercer. Na parte mais alta destaca-se o Estandarte Real Canadense de Sua Majestade. Essa é a bandeira canadense pessoal da própria rainha e ela é hasteada somente quando Sua Majestade está no Canadá. A janela

também tem vários símbolos da Colúmbia Britânica, incluindo o pássaro representativo da província, o gaio-azul, o peixe da província, o salmão do Pacífico, e a gema da província, o jade, indicada pelos elementos verdes na parte inferior.

JANELA DO JUBILEU DE DIAMANTE DA RAINHA VICTORIA

A janela foi encomendada para o Jubileu de Diamante de Sua Majestade, a Rainha Victoria, o sexagésimo aniversário de seu reinado, em 1897.

No lado esquerdo está a data da ascensão ao trono da Rainha Victoria aos 18 anos (1837) e à direita está a data de seu Jubileu de Diamante (1897). As letras "V" e "R" significam em latim "Victoria Regina", ou Rainha Victoria.



A Janela do Jubileu de Diamante estava localizada originalmente no segundo piso atrás da Câmara Legislativa. Em 1912, devido à construção da nova Biblioteca Legislativa, ela foi guardada no porão para ser mantida em segurança. Permaneceu no porão pelos próximos 62 anos, quando foi descoberta durante a restauração em 1974.

Na parte superior da janela, destaca-se o Brasão original da Colúmbia Britânica. O governo adotou esse Brasão por Decreto-Lei em 1895. Ele contém a maioria dos símbolos do Brasão atual, no entanto, os oficiais britânicos não puderam aceitar esse desenho. Foi considerado inapropriado ter a bandeira britânica em uma posição inferior ao pôr do sol no escudo, pois isto contradizia a expressão popular da época que "o sol nunca se põe no Império Britânico". As flores no original são os emblemas do Reino Unido: o cardo púrpura da Escócia, o trevo verde da Irlanda, a rosa Tudor cor-de-rosa da Inglaterra e, finalmente, os narcisos amarelos de Gales.

JANELAS DA ESCADARIA

Ao subir as escadas para a Rotunda do Memorial, você observará um conjunto de vitrais que exibem citações em inglês de escritores e pensadores dos séculos XVII e XVIII, que foram colocadas aqui para inspirar os legisladores e espectadores ao se aproximarem da Câmara.



A ROTUNDA DO MEMORIAL

A Rotunda do Memorial ganhou este nome porque fica ao lado de vários memoriais de guerra dedicados aos cidadãos da Colúmbia Britânica que deram as suas vidas pelo Canadá. Os Livros de Homenagem aos Mortos na Guerra relacionam os nomes dos funcionários públicos da Colúmbia Britânica que serviram como soldados e morreram durante a primeira e a segunda guerras mundiais.

No centro da Rotunda do Memorial há um círculo aberto circundado por um arco de mármore escuro do Tennessee. As paredes são revestidas com duas cores de mármore do Tennessee e decoradas com folhas de ouro de 23 quilates, que foram aplicadas durante a restauração. O chão de mosaico foi construído com minúsculos segmentos de mármore e granito importados da Itália.

Quatro pinturas adornam a cúpula da Rotunda do Memorial representando os principais setores produtivos dos primórdios da Colúmbia Britânica: silvicultura, pesca, agricultura e mineração. Pintadas em tela em 1935 por George H. Southwell, elas foram instaladas em 1952.





ENTRADA DO CERIMONIAL

A Entrada do Cerimonial dá acesso à Rotunda do Memorial e leva diretamente à Câmara, o coração físico e simbólico desses prédios. A entrada é utilizada apenas para as ocasiões mais especiais, como todos os meses de fevereiro, quando o Vice-Governador entra no prédio para abrir uma nova sessão do Parlamento. Sua Majestade, a Rainha, a utilizou pela última vez em março de 1983.

Um novo precedente foi estabelecido em 2 de dezembro de 1998, quando o Cacique Joseph Gosnell foi acompanhado através da Entrada do Cerimonial para discursar na Assembleia Legislativa no pódio da Casa durante os debates sobre a Lei de Acordo Final dos Nisga'a. Ele foi acompanhado por alguns Caciques das Primeiras Nações que estavam presentes para finalizar os acordos do tratado.

CÂMARA LEGISLATIVA



A Câmara, que mede 12 m x 18 m, é revestida com mármore marrom italiano e decorada com 22 colunas de mármore italiano verde, branco e púrpura. O forro do teto é enfeitado com folhas de ouro e tem quatro claraboias em forma de cúpula com vitrais. As grandes lâmpadas de ferro trabalhado são réplicas das lâmpadas penduradas na Câmara em 1898.

Dentro da Câmara, os membros eleitos da Assembleia Legislativa fazem parte ou do partido do governo ou dos partidos da oposição. Os membros do governo pertencem ao partido político que conquista o maior número de assentos em uma eleição geral. O partido político que ocupa o segundo lugar em número de assentos forma a Oposição Oficial. Os membros pertencentes a outros partidos políticos e os membros independentes também fazem parte da oposição. O papel dos membros

da oposição é questionar as ações do governo e apresentar alternativas para as políticas existentes.

Quando o parlamento está em sessão, os membros são responsáveis por estudar, debater e votar todas as propostas de lei que são apresentadas na Câmara, que também é chamada de Casa. Além disso, escrutinizam e aprovam as propostas de despesas orçamentárias do governo (chamadas de estimativas) e fazem perguntas sobre os planos e atividades do governo.

Outro modo importante de os membros servirem os seus eleitores é através da representação das suas perspectivas na Casa e da apresentação de questões locais que afetam os eleitores. Os membros da assembleia são um elo importante entre o público e o governo, ajudando as pessoas a quem representam a acessar programas e órgãos do governo.

MESAS DOS MEMBROS

A Câmara se divide em filas de mesas em cada lado do piso. Tradicionalmente, o governo se senta à direita do presidente da Câmara e a oposição se senta à esquerda.

No primeiro Parlamento da Colúmbia Britânica, em 1872, havia apenas 25 membros da Assembleia Legislativa. Atualmente, são 87 membros eleitos em toda a Colúmbia Britânica para prestar serviço à Assembleia Legislativa.

CADEIRA DO PRESIDENTE

Em um extremo da Câmara, encontra-se a cadeira do Presidente. O Presidente é um membro eleito para presidir os debates e garantir que a Casa siga as regras de comportamento e procedimento estabelecidas. O Presidente é eleito mediante votação secreta por todos os membros. Uma vez eleito, o Presidente deve ter uma postura não partidária e ser responsável por garantir que todos os membros sejam tratados de maneira justa e imparcial.



MESA DOS SECRETÁRIOS

A mesa em frente à cadeira do presidente é a mesa dos secretários. O secretário da Câmara e seus assistentes se sentam ali, prontos para aconselhar o presidente e os membros da Assembleia Legislativa sobre o procedimento parlamentar.

GALERIA PÚBLICA

As galerias públicas, que são os assentos no terceiro piso da Câmara, são reservadas para o público quando a Assembleia Legislativa se encontra em sessão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

A primeira fila da galeria diretamente acima da cadeira do presidente é reservada para os membros da mídia que são designados para cobrir as notícias sobre a Assembleia Legislativa e o governo provincial.

O BASTÃO

Séculos atrás, o bastão era a arma pessoal do oficial encarregado da ordem pública e também o símbolo de seu cargo e autoridade dentro da Câmara. O bastão demonstrava a insígnia real às pessoas que não podiam ler. Na atualidade, o Bastão se tornou o símbolo da autoridade da Câmara e do Presidente, e deve estar presente na mesa dos secretários para que a Assembleia Legislativa possa conduzir as suas atividades. Sua presença significa que a Câmara está em sessão, com o pleno conhecimento e consentimento da monarca.





LEGISLATIVE ASSEMBLY
of BRITISH COLUMBIA

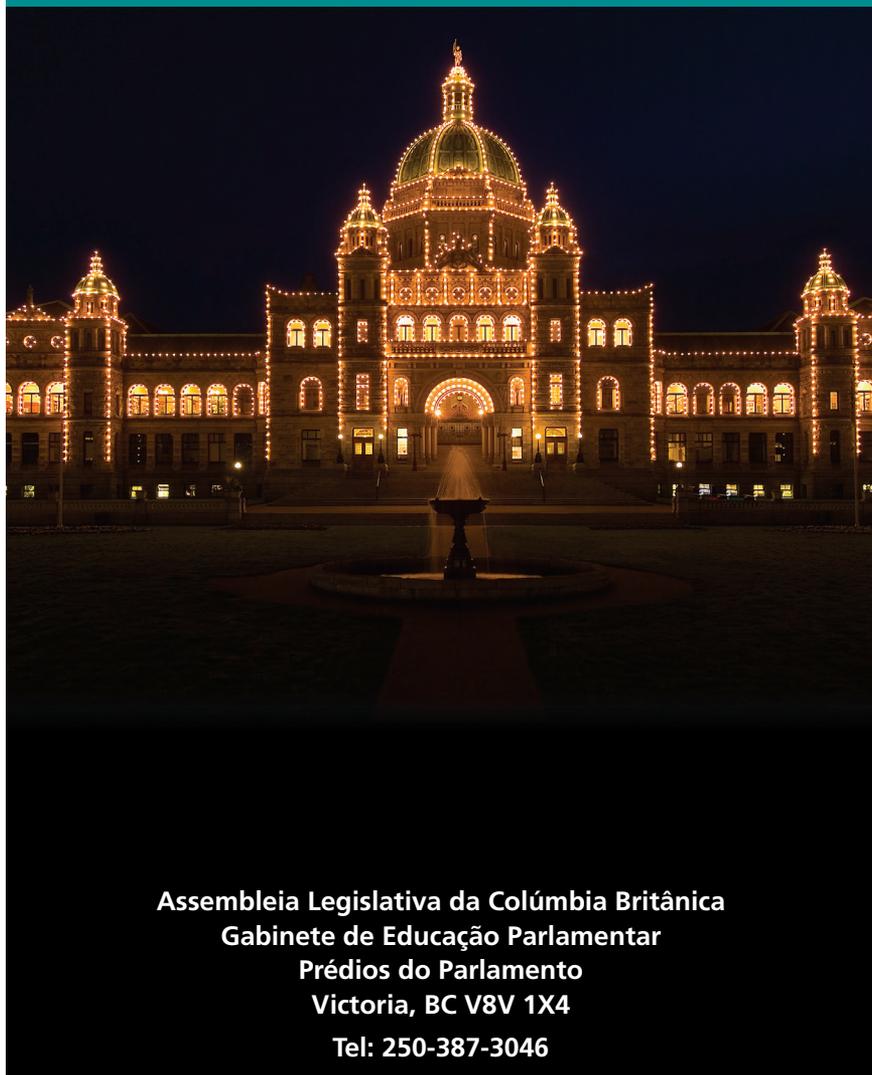
Isto conclui a sua visita aos Prédios do Parlamento.

Obrigado pela sua visita hoje e esperamos que
você tenha aproveitado sua visita aos
Prédios do Parlamento.

Se você tiver alguma dúvida ou pergunta, visite
www.leg.bc.ca



LEGISLATIVE ASSEMBLY
of BRITISH COLUMBIA



Assembleia Legislativa da Colúmbia Britânica
Gabinete de Educação Parlamentar
Prédios do Parlamento
Victoria, BC V8V 1X4
Tel: 250-387-3046

**Visite a Loja de Presentes do Parlamento
ao sair do edifício.**